

DEGRADABILIDADE “*IN SITU*” DO FENO E DA SILAGEM DE CAPIM PIATÃ EM DIFERENTES CULTIVOS

ANSCHAU, Douglas Gabriel¹; GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de¹;
BURIM, Poliana Campus¹; FERREIRA, Gislaine Ribeiro¹; FARIA, Phaena Moraes¹;
PEREIRA, Daniele Cristina²

¹ Faculdade de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS

² Programa de Pós Graduação em Produção Sustentável e Sanidade Animal; Universidade Estadual de Maringá, Campus de Umuarama-PR

O consórcio milho safrinha/pastagem, consiste na semeadura da pastagem intercaladamente com a semeadura do milho, apresentando vantagem de implantação em uma única operação. A consorciação do milho com a *Urochloa* permite a manutenção do milho como cultura de rendimento econômico, agregando cobertura ao sistema por produzir massa após a colheita do milho. As técnicas de conservação tem como objetivo preservar a forragem com o mínimo de perdas possíveis e também viabilizam a utilização de sistemas intensivos de produção. Este trabalho teve como objetivo avaliar os parâmetros de degradação do feno e da silagem de capim Piatã (*U. brizantha* cv *Piatã*) oriunda de diferentes cultivos (monocultivo ou consórcio com Milho). Para a determinação da degradabilidade ruminal foram utilizados dois bovinos castrados com peso médio de 450 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandú, recebendo suplementação mineral. A silagem e o feno foram moídos em moinho de facas com peneiras de 3 mm, posteriormente foram pesados na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100g/m²), e incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 96, 72, 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca e da FDN, foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme assintótico de primeira ordem: $DP = a + b(1 - e^{-ct})$. Onde DP=degradabilidade potencial; a=fração solúvel; b=fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c=taxa de degradação da fração b; t= tempo de incubação em horas. O Feno e a Silagem de Capim Piatã obtidos por monocultivo apresentaram valores de FDN de 70,85% e 66,83%, enquanto o consorcio com o milho apresentou valores de 77,64 e 69,94%. O feno e a silagem de capim Piatã apresentaram média degradabilidade potencial da MS e FDN, com valores médios de 46,42% e 50,21%; O feno apresentou para a degradabilidade MS menor fração solúvel (21,08%) semelhante a silagem (24,72%) e fração potencialmente degradável de 26,54%, enquanto a silagem apresentou valores de 23,63%; porém a degradabilidade efetiva foi maior para a silagem (36,24 vs 33,35%). A degradabilidade efetiva para a silagem de capim em monocultivo foi superior ao feno decorrente da maior fração solúvel apresentada, associada com a melhor taxa de degradação (0,05%/h) e o tempo de colonização de 6,4 horas. Os valores da fração solúvel e potencialmente degradável para a FDN foram maiores para a silagem em monocultivo (27,22%), que apresentou baixa degradabilidade efetiva (29,28%) decorrente da taxa de degradação “c”. A fração potencialmente degradável variou de 31,53 a 46,46%, acarretando elevadas variações na degradabilidade efetiva. De uma forma geral os alimentos apresentaram média degradabilidade para a FDN, média de 54,74%, e tempo de colonização de 6,5 horas. O feno e a silagem de capim Piatã, oriundos de monocultivo ou em consórcio com o milho apresentaram média degradabilidade ruminal para a Matéria Seca e FDN, com baixa taxa de degradação.

Palavras-chave: braquiária, cinética, degradação

Agradescimentos: UFGD / CAPES